



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

025. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

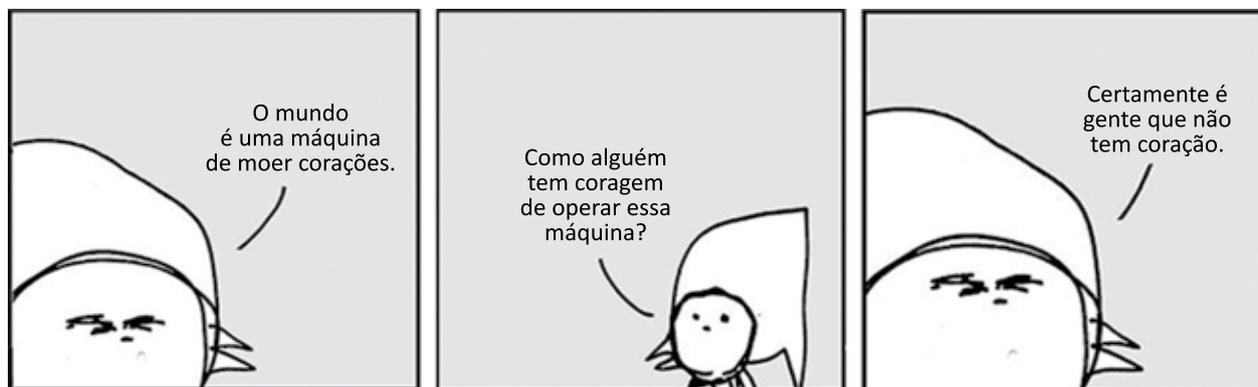
Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(André Dahmer, Malvados. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br>. 15.01.2019)

01. No contexto da tira, emprega-se a frase

- (A) “O mundo é uma máquina...”, em sentido próprio, para fazer referência ao atual estágio de evolução tecnológica em que se encontra a humanidade.
- (B) “... é uma máquina de moer corações.”, em sentido figurado, para expressar a ideia de que, nas relações sociais, predominam o respeito e o altruísmo.
- (C) “Como alguém tem coragem de operar...”, em sentido figurado, para condenar a apatia de algumas pessoas em um contexto de transformações sociais.
- (D) “Certamente é gente...”, em sentido próprio, para negar que possam existir pessoas indiferentes ao fato de o mundo ser um ambiente hostil.
- (E) “... gente que não tem coração.”, em sentido figurado, para se referir à insensibilidade de pessoas cujas ações tornam o mundo um lugar opressivo.

02. Considere as frases dos três quadinhos:

- O mundo é uma máquina de moer **corações**.
- Como alguém tem coragem de operar **essa máquina**?
- Certamente é gente que não tem **coração**.

Assinale a alternativa em que os pronomes empregados para substituir as expressões destacadas estão em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) máquina de moê-los / coragem de operá-la / gente que não o tem.
- (B) máquina de moê-los / coragem de operar-lhe / gente que não lhe tem.
- (C) máquina de moer-lhes / coragem de operá-la / gente que não o tem.
- (D) máquina de moer-lhes / coragem de operar-lhe / gente que não lhe tem.
- (E) máquina de moer-nos / coragem de operá-la / gente que não lhe tem.

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **10**.

O futuro do trabalho

Foi lançado nesse mês, em meio às celebrações do centenário da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o relatório da comissão global sobre o futuro do trabalho, que teve a honra de integrar. O que o texto revela é uma visão centrada em políticas públicas para enfrentar desafios que o século trouxe para a humanidade.

Frente à chamada revolução industrial 4.0, ao envelhecimento da população e à mudança climática, a resposta aparece na forma de programas para evitar o crescimento da desigualdade e melhorar a preparação das gerações futuras e o conceito de uma sociedade ativa ao longo da vida.

É importante lembrar que, segundo pesquisadores, haverá em poucos anos a extinção de profissões e de tarefas dentro de várias ocupações, diante da automação e da robotização aceleradas. Outras serão criadas, demandando, porém, competências distintas das que estavam em alta até pouco tempo. O cenário exige grande investimento nas pessoas. Por isso, o relatório clama por uma agenda econômica centrada em seres humanos, especialmente uma ampliação em suas capacidades.

Isso envolve trabalhar com o conceito de aprendizagem ao longo da vida, ou seja, desde a primeira infância, a fim de desenvolver competências basilares, necessárias para promover autonomia para que todos possam aprender a aprender.

Afinal, numa vida em que tarefas vão sendo extintas e assumidas por máquinas, teremos que nos reinventar continuamente, passando a desempenhar atividades que demandam capacidade de resolução criativa e colaborativa de problemas complexos, reflexão crítica e maior profundidade de análise.

Teremos também que contar com um ecossistema educacional que inclua modalidades ágeis de cursos para capacitação, recapacitação e requalificação. A certificação de conhecimentos previamente adquiridos ganha força e sentido de urgência, além de um investimento maior em escolas técnicas e profissionais que fomentem a aquisição das competências necessárias não só para exercer uma profissão específica, mas também para obter outra rapidamente, se necessário.

(Claudia Costin. *Folha de S.Paulo*, 25.01.2019. Adaptado)

03. Segundo o texto, a reivindicação por uma agenda econômica centrada na ampliação das capacidades humanas deve-se à

- (A) recente adoção de políticas públicas educacionais direcionadas ao enfrentamento dos desafios impostos pelas transformações nos modos de produção.
- (B) necessidade de encontrar soluções que possam minimizar o impacto dos problemas sociais para a população mais idosa que têm origem no desemprego.
- (C) emergência de se adotarem medidas para conter o processo acelerado de automação e de robotização, responsável pelo avanço das mudanças climáticas.
- (D) demanda pelo desenvolvimento de novas competências, diante da previsão do fim de ocupações em decorrência da intensa automação e robotização.
- (E) necessidade de aceleração da automação da indústria nacional, indispensável para atender a demanda de um mercado consumidor em crescimento constante.

04. Segundo a autora, uma preparação eficiente para o contexto de trabalho em que antigas profissões serão extintas enquanto outras serão criadas envolve

- (A) o trabalho constante de pesquisa voltada para a identificação das profissões com potencial para serem extintas e daquelas que permanecerão em alta.
- (B) o desenvolvimento da consciência política sobre a necessidade da adoção de medidas para fazer frente aos novos desafios impostos à humanidade.
- (C) o reconhecimento do nível de capacitação pessoal, o que impõe aceitar desempenhar desde atividades mais básicas até aquelas que dependem de reflexão crítica.
- (D) a capacidade de reinventar-se continuamente, fundamental para o desempenho de atividades que requerem reflexão crítica e aptidão para resolução de problemas.
- (E) um sistema educacional que despreze os conhecimentos prévios dos estudantes e direcione o ensino à capacitação deles para desempenhar uma única profissão.

Considere a seguinte passagem do 4º parágrafo, para responder às questões de números **05** e **06**.

Isso envolve trabalhar com o conceito de aprendizagem ao longo da vida, ou seja, desde a primeira infância, a fim de desenvolver competências basilares, necessárias para promover autonomia para que todos possam aprender a aprender.

05. Conforme a passagem, no que diz respeito à autonomia para aptidão à aprendizagem,

- (A) o aprendizado desde a primeira infância pouco acrescenta.
- (B) o conceito de aprendizagem ao longo da vida não pode ser implicado.
- (C) o desenvolvimento de competências básicas é imprescindível.
- (D) a exigência de aprendizagem ao longo da vida pode ser preterida.
- (E) a imposição do desenvolvimento de competências desde cedo é controversa.

06. O termo em destaque na frase “**Isso** envolve trabalhar com o conceito de aprendizagem ao longo da vida...” refere-se à seguinte informação do parágrafo anterior:

- (A) o desenvolvimento de pesquisas sobre os efeitos da automação.
- (B) a extinção de certas profissões e de algumas tarefas específicas.
- (C) a aceleração no processo de automatização e de robotização.
- (D) a capacidade para reconhecer as competências que estão em alta.
- (E) a necessidade de ampliação das capacidades dos seres humanos.

07. Considere as passagens:

- Outras serão criadas, demandando, **porém**, competências distintas das que estavam em alta até pouco tempo. (3º parágrafo)
- ... que fomentem a aquisição das competências necessárias não só para exercer uma profissão específica, mas também para obter outra rapidamente, **se** necessário. (último parágrafo)

Os termos em destaque nas passagens expressam noções, respectivamente, de

- (A) contraste e de condição, e podem ser corretamente substituídos por “entretanto” e “caso”, nessa ordem.
- (B) ressalva e de tempo, e podem ser corretamente substituídos por “contudo” e “desde que”, nessa ordem.
- (C) conclusão e de comparação, e podem ser corretamente substituídos por “portanto” e “como”, nessa ordem.
- (D) explicação e de tempo, e podem ser corretamente substituídos por “pois” e “quando”, nessa ordem.
- (E) conclusão e de concessão, e podem ser corretamente substituídos por “assim” e “mesmo que”, nessa ordem.

08. O sentido expresso pelo termo destacado em “... a resposta aparece na forma de programas **para** evitar o crescimento da desigualdade...” também pode ser corretamente identificado na expressão destacada em:

- (A) ... **em meio** às celebrações do centenário da Organização Internacional do Trabalho.
- (B) ... a extinção de profissões e de tarefas dentro de várias ocupações, **diante da** automação e da robotização aceleradas.
- (C) ... trabalhar com o conceito de aprendizagem ao longo da vida, ou seja, desde a primeira infância, **a fim de** desenvolver competências...
- (D) Por isso, o relatório clama **por** uma agenda econômica centrada em seres humanos...
- (E) É importante lembrar que, **segundo** pesquisadores, haverá em poucos anos a extinção de profissões...

09. Assinale a alternativa em que, após a inserção das vírgulas, a frase do texto estará em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) ... uma visão centrada, em políticas públicas, para enfrentar desafios que o século trouxe para a humanidade.
- (B) ... programas para evitar, o crescimento da desigualdade, e melhorar a preparação das gerações futuras...
- (C) ... haverá, em poucos anos, a extinção de profissões e de tarefas dentro de várias ocupações...
- (D) Teremos também que contar, com um ecossistema educacional, que inclua modalidades ágeis de cursos para capacitação...
- (E) A certificação de, conhecimentos previamente adquiridos, ganha força e sentido de urgência...

10. Substituindo-se os termos destacados na frase “Por isso, o relatório **clama** por uma agenda econômica **centrada** em seres humanos...” a redação permanecerá em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- (A) Por isso, o relatório impõe por uma agenda econômica focada com seres humanos...
- (B) Por isso, o relatório reivindica uma agenda econômica ajustada para seres humanos...
- (C) Por isso, o relatório reclama de uma agenda econômica dirigida de seres humanos...
- (D) Por isso, o relatório postula com uma agenda econômica aplicada por seres humanos...
- (E) Por isso, o relatório requer de uma agenda econômica destinada a seres humanos...

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

O Marajá

A família toda ria de dona Morgadinha e dizia que ela estava sempre esperando a visita de alguém ilustre. Dona Morgadinha não podia ver uma coisa fora do lugar, uma ponta de poeira em seus móveis ou uma mancha em seus vidros e cristais. Gemia baixinho quando alguém esquecia um sapato no corredor, uma toalha no quarto ou – ai, ai, ai – uma almofada fora do sofá da sala. Baixinha, resoluta, percorria a casa com uma flanela na mão, o olho vivo contra qualquer incursão do pó, da cinza, do inimigo nos seus domínios.

Dona Morgadinha era uma alma simples. Não lia jornal, não lia nada. Achava que jornal sujava os dedos e livro juntava mofo e bichos. O marido de dona Morgadinha, que ela amava com devoção apesar do seu hábito de limpar a orelha com uma tampa de caneta Bic, estabeleceu um limite para sua compulsão por limpeza. Ela não podia entrar em sua biblioteca. Sua jurisdição acabava na porta. Ali dentro só ele podia limpar, e nunca limpava. E, nas raras vezes em que dona Morgadinha chegava à porta do escritório proibido para falar com o marido, esse fazia questão de desafiá-la. Botava os pés em cima dos móveis. Atirava os sapatos longe. Uma vez chegara a tirar uma meia e jogar em cima da lâmpada só para ver a cara da mulher. Sacudia a ponta do charuto sobre um cinzeiro cheio e errava deliberadamente o alvo. Dona Morgadinha então fechava os olhos e, incapaz de se controlar, lustrava com a sua flanela o trinco da porta.

(Luis Fernando Veríssimo. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. Adaptado)

11. A expressão presente no texto que melhor sintetiza a principal característica da personagem dona Morgadinha é:

- (A) ... sempre esperando a visita...
- (B) Gemia baixinho...
- (C) Não lia jornal, não lia nada.
- (D) ... compulsão por limpeza.
- (E) ... incapaz de se controlar...

12. Considere as frases:

- ... estava sempre esperando a visita de alguém **ilustre**.
- Baixinha, **resoluta**, percorria a casa com uma flanela na mão...
- Sacudia a ponta do charuto sobre um cinzeiro cheio e errava **deliberadamente** o alvo.

Os termos em destaque nas frases têm como sinônimos adequados ao contexto, correta e respectivamente:

- (A) notável; determinada; propositalmente.
- (B) imponente; hábil; impensadamente.
- (C) sentencioso; indolente; manifestamente.
- (D) observador; servil; insistentemente.
- (E) crítico; obstinada; indiscriminadamente.

13. A concordância das palavras está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A dona de casa não suportava ver sujo ou desorganizado seus móveis, vidros e cristais.
- (B) Costumava ser constante a insatisfação da dona de casa com os maus hábitos do marido.
- (C) As almofadas do sofá da sala fora de seu lugar de origem tirava a senhora do sério.
- (D) A dona de casa não gostava de jornais por achar que suas folhas continha fungos e outras sujeiras.
- (E) Para desespero da mulher, os pés do marido estavam frequentemente colocado em cima dos móveis.

14. Assinale a alternativa em que há emprego de palavra ou expressão em sentido figurado.

- (A) Dona Morgadinha não podia ver uma coisa fora do lugar...
- (B) Dona Morgadinha era uma alma simples.
- (C) ... achava que jornal sujava os dedos e livro juntava mofo e bichos.
- (D) Ali dentro só ele podia limpar, e nunca limpava.
- (E) Uma vez chegara a tirar uma meia e jogar em cima da lâmpada...

15. Assinale a alternativa em que o acento indicativo da crase está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) À visita de alguém ilustre parecia ser sempre aguardada por Dona Morgadinha.
- (B) À qualquer sinal de mancha nos vidros e cristais, punha-se a reclamar baixinho.
- (C) À vista do menor sinal de poeira, a mulher percorria a casa com uma flanela na mão.
- (D) À busca constante por limpeza e organização era o objetivo diário de dona de casa.
- (E) À devoção de Dona Morgadinha pelo marido esbarrava nos maus hábitos do homem.

16. O futebol foi criado na Inglaterra, onde a jarda é unidade tradicional de comprimento. Com o passar dos anos, a FIFA, entidade internacional, precisava estabelecer as dimensões também em metros, unidade de comprimento adotada pela maioria dos outros países filiados. Ao fazer isso, a FIFA precisou converter as dimensões de jardas para metros a fim de facilitar as medições.

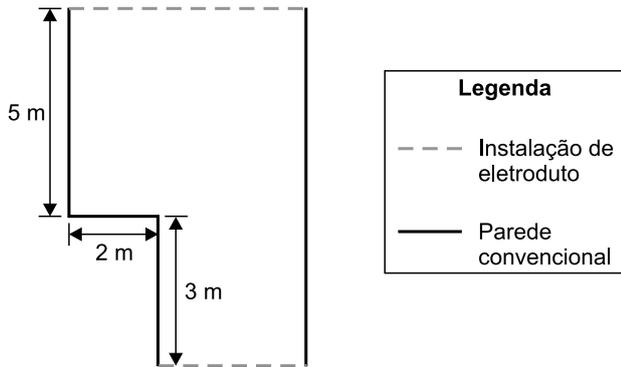
Por exemplo, a distância da barreira em relação à bola, numa cobrança de falta, que era igual a 10 jardas, foi convertida para 9,15 metros. Analogamente, é correto concluir que as dimensões mínimas de um campo de futebol para jogos internacionais foram convertidas de 110 jardas de comprimento por 70 jardas de largura para, aproximadamente,

- (A) 105 metros por 65 metros.
- (B) 100 metros por 64 metros.
- (C) 100 metros por 60 metros.
- (D) 95 metros por 65 metros.
- (E) 95 metros por 60 metros.

17. Um feirante expõe mudas de orquídeas e de rosas para venda. Os preços praticados acabam sendo um atrativo para os visitantes do seu espaço. Por exemplo, uma muda de orquídea e duas mudas de rosas totalizam R\$ 48,00, sendo que o preço da muda de orquídea é R\$ 21,00 mais caro que o preço da muda de rosa. Se, ao longo de uma manhã, esse feirante vender 10 mudas de orquídeas e 10 mudas de rosas, ele irá arrecadar um total de

- (A) R\$ 345,00.
- (B) R\$ 375,00.
- (C) R\$ 390,00.
- (D) R\$ 480,00.
- (E) R\$ 670,00.

18. Um empreendedor alugou uma sala de área igual a 58 m^2 para iniciar um novo negócio. Ele está fazendo uma pequena reforma para adequar o lugar e irá instalar eletrodutos externos ao longo de duas paredes. A ilustração a seguir mostra detalhes da planta do local alugado e as paredes onde serão instalados os eletrodutos.



A soma dos comprimentos da parede onde serão colocados os eletrodutos é igual a

- (A) 14 metros.
- (B) 16 metros.
- (C) 17 metros.
- (D) 19 metros.
- (E) 21 metros.
19. Uma empresa foi contratada para encher duas lajes no formato de prismas retos retangulares. A tabela a seguir apresenta as dimensões dessas lajes.

	Comprimento	Largura	Altura
Laje 1	10 m	6 m	15 cm
Laje 2	12 m	15 m	20 cm

Dado que o preço cobrado por essa empresa é diretamente proporcional ao volume da laje, tem-se que o preço cobrado pelo serviço realizado na laje de maior volume será

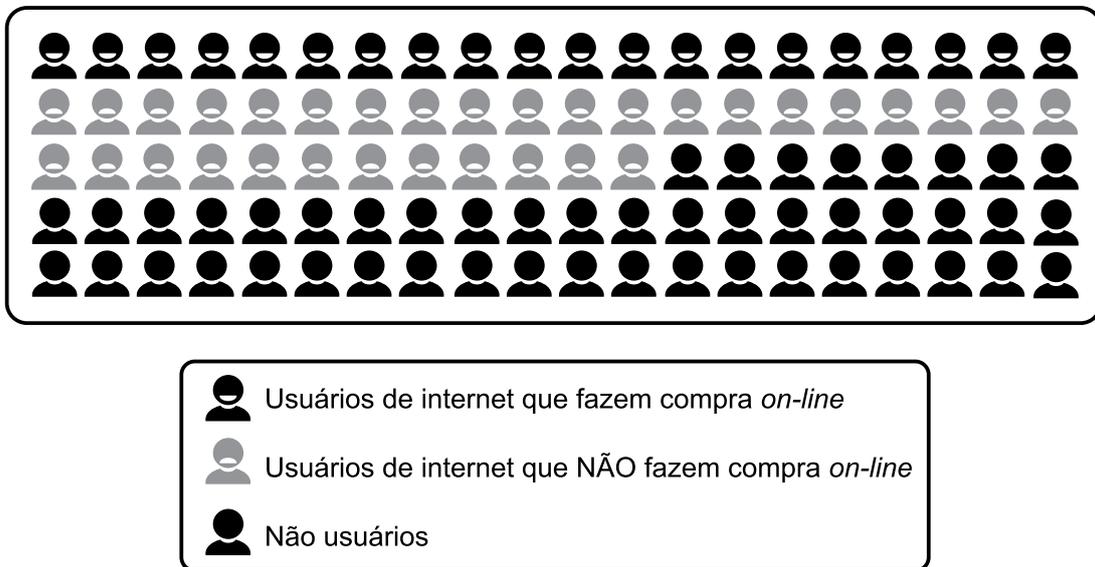
- (A) 2 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.
- (B) 3 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.
- (C) 4 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.
- (D) 6 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.
- (E) 8 vezes o valor cobrado na laje de menor volume.

20. Quando está planejando uma viagem, Augusto sempre consulta um aplicativo que determina o custo aproximado da viagem, com base no custo por quilômetro rodado, obtido a partir das características do veículo, somado ao valor do pedágio para o percurso definido. Em sua consulta mais recente, verificou que, para uma viagem que irá fazer, o custo total será de R\$ 511,80, sendo R\$ 25,80 o valor gasto com pedágio. Dado que a viagem terá 900 km, o custo por quilômetro que o aplicativo estipulou para o veículo de Augusto é um valor entre

- (A) R\$ 0,40 e R\$ 0,45.
- (B) R\$ 0,45 e R\$ 0,50.
- (C) R\$ 0,50 e R\$ 0,55.
- (D) R\$ 0,55 e R\$ 0,60.
- (E) R\$ 0,60 e R\$ 0,65.

Considere as informações a seguir para responder às questões de números 21 e 22.

Segundo uma agência de análises financeiras, no ano de 2015 foram gastos 41,3 bilhões de reais em compras pela internet (compras *on-line*), o que representou um crescimento de 15% em relação ao ano de 2014. O quadro a seguir mostra a distribuição da população mundial, dividida em três grupos.



21. Considerando somente aqueles que não fazem compras, sendo usuários de internet ou não, tem-se que os não usuários correspondem a

- (A) $\frac{2}{3}$
- (B) $\frac{2}{5}$
- (C) $\frac{3}{5}$
- (D) $\frac{8}{25}$
- (E) $\frac{12}{25}$

R A S C U N H O

22. De acordo com o texto, as compras pela internet no ano de 2014 movimentaram, aproximadamente,

- (A) R\$ 35.100.000,00.
- (B) R\$ 35.900.000,00.
- (C) R\$ 26.300.000.000,00.
- (D) R\$ 35.100.000.000,00.
- (E) R\$ 35.900.000.000,00.

23. Uma empresa passará a utilizar um novo sistema interno e precisará atualizar o cadastro de seus clientes nesse novo sistema. Na primeira semana, foram designados 3 funcionários para realização desse procedimento, sendo que, em média, cada um desses funcionários leva 7 minutos e 30 segundos para atualizar o cadastro de um cliente. Na semana seguinte, o gerente dessa empresa solicitou alocar mais 2 funcionários no setor de atualização de cadastro, além da realização de um treinamento com todos os funcionários desse setor, de modo a acelerar o procedimento de cadastro, objetivando reduzir o tempo médio de atualização de cadastro para 5 minutos.

Se o objetivo for cumprido, o número de cadastros atualizados por hora por esse setor será, em relação aos números da primeira semana,

- (A) 4 vezes maior.
- (B) 3,5 vezes maior.
- (C) 3 vezes maior.
- (D) 2,5 vezes maior.
- (E) 2 vezes maior.

24. Um funcionário do almoxarifado recebeu pedidos de materiais de consumo conforme a tabela a seguir:

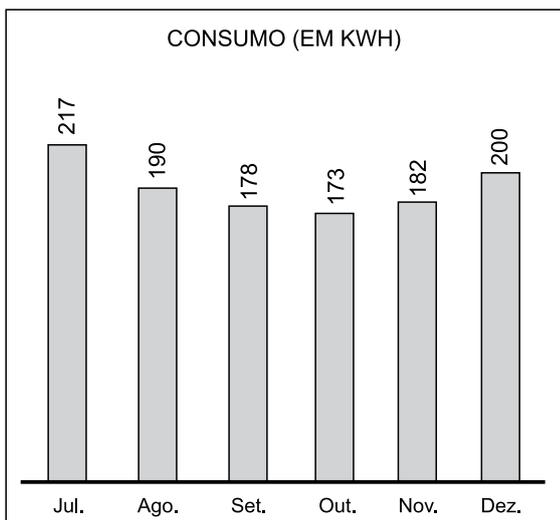
Secretaria	Itens
Educação	210
Fazenda e Patrimônio	168
Saúde	294

Esse funcionário irá remeter os pedidos, para cada secretaria, no menor número possível de pacotes, todos contendo a mesma quantidade de itens, independentemente do destino.

O número total de pacotes necessários será igual a

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 12.
- (E) 16.

25. O consumo de energia elétrica em uma residência (em kWh), de julho a dezembro de 2018, está representado pelo gráfico a seguir:



Em janeiro de 2019, uma nova pessoa passou a habitar nessa residência. Como o consumo de energia aumentou muito mais que o esperado, os antigos moradores resolveram cobrar do novo habitante o valor referente ao consumo de energia que excedeu a média mensal de consumo da residência no segundo semestre de 2018. Sabendo que em janeiro de 2019 o consumo foi de 480 kWh, será cobrado do novo morador um valor referente à quantidade de

- (A) 240 kWh.
- (B) 263 kWh.
- (C) 280 kWh.
- (D) 290 kWh.
- (E) 307 kWh.

R A S C U N H O

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Considere os softwares em sua configuração padrão para responder às questões de número 26 a 30.

26. Observe a figura a seguir, que exibe parte de uma planilha extraída do MS-Excel 2010.

	A	B	C	D	
1	Prefeitura Municipal de Itapevi				
2					
3					

As células A1, B1, C1 e D1 foram unificadas em uma célula maior e o conteúdo desta nova célula foi centralizado utilizando o recurso “Mesclar e Centralizar”, do grupo “Alinhamento”, da guia “Página Inicial”.

Ao selecionar a célula unificada exibida na figura, clicar na seta para baixo do recurso “Mesclar e Centralizar” e selecionar o item “Desfazer Mesclagem de Células”, o texto “Prefeitura Municipal de Itapevi” será colocado na célula:

- (A) E1
- (B) D1
- (C) C1
- (D) B1
- (E) A1

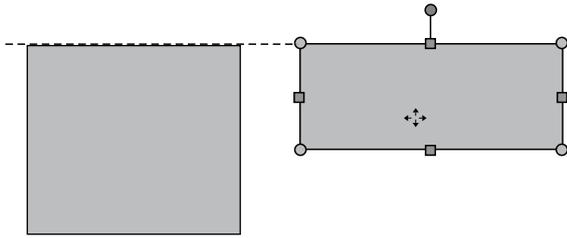
27. No MS-Word 2010, para atualizar manualmente todas as legendas de um documento, o usuário pode: clicar em qualquer lugar do documento e selecionar todo o documento utilizando o atalho de teclado _____, em seguida, acionar o menu de contexto clicando com o botão secundário do mouse sobre a seleção e, então, clicar na opção _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) Ctrl+A ... Atualizar Campo
- (B) Ctrl+A ... Definir Novo Marcador
- (C) Ctrl+L ... Atualizar Campo
- (D) Ctrl+L ... Definir Novo Marcador
- (E) Ctrl+C ... Definir Novo Marcador

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

28. No MS-PowerPoint 2010, a opção para exibir guias inteligentes está ativa e a opção para exibir as guias de desenho está inativa. Nesse contexto, o usuário está editando um slide que contém apenas duas formas (dois retângulos). Em um determinado momento, quando uma das formas está sendo movimentada, uma guia inteligente aparece, tal como na figura a seguir:



De acordo com a sinalização da guia inteligente, as duas formas apresentadas na figura estão

- (A) agrupadas.
- (B) sobrepostas.
- (C) alinhadas pela parte superior.
- (D) alinhadas pela parte inferior.
- (E) selecionadas.
29. Um usuário está editando um slide no MS-PowerPoint 2010 que contém as regras de segurança para a utilização de um equipamento. O texto com tais regras foi inserido em uma única Caixa de Texto e cada regra ocupa um parágrafo. Agora, ele precisa que as regras apareçam uma por vez ao iniciar a exibição do slide. Para tal, ele pode selecionar a Caixa de Texto onde estão as regras, clicar na opção “Aparecer”, do grupo “Animação”, que pertence à guia “Animações” e, em seguida, clicar na opção
- (A) Com o anterior, do item Iniciar.
- (B) que define um intervalo de Duração.
- (C) que define um intervalo de Atraso.
- (D) Por Parágrafo, do item Opções de Efeito.
- (E) Mover Antes, do item Reordenar Animação.
30. Considere que um usuário configurou o MS-Outlook 2010 para exibir as mensagens da Caixa de Entrada como Conversas, ordenadas por Data, com a mais recente na parte superior. Nessa configuração, serão agrupadas em Conversas as mensagens que contêm:
- (A) sempre os mesmos remetentes.
- (B) sempre os mesmos destinatários.
- (C) sempre os mesmos remetentes e destinatários.
- (D) a mesma data de envio.
- (E) a mesma linha de assunto.

31. Durante o desenvolvimento dos trabalhos relacionados ao mapeamento de riscos, a CIPA deverá considerar que

- (A) a representação, no mapa de riscos, dos equipamentos de proteção individual que deveriam ser fornecidos obrigatoriamente aos trabalhadores de setores insalubres é facultativa, quando for inviável medir a eficácia de medidas organizacionais adotadas.
- (B) de acordo com os termos do Anexo à Portaria nº 25, de dezembro de 1994, após discutido e aprovado pela CIPA, o mapa de riscos, completo ou setorial, deverá ser afixado em cada local analisado, de forma claramente visível e de fácil acesso para os trabalhadores.
- (C) na consignação no mapa de risco em tamanho que denote, de acordo com a percepção dos trabalhadores, intensidade ou concentração elevada, mas não confirmada por levantamentos ambientais realizados pelo SESMT, deverá haver menção ao fato junto à representação do risco no mapa.
- (D) o mapa de riscos constitui um diagnóstico de caráter qualitativo das condições de trabalho no estabelecimento e oportunidade para os trabalhadores participarem formalmente da formulação de plano de trabalho do SESMT, que deverá conhecer e aprovar o mapa antes de encaminhá-lo ao empregador.
- (E) a representação dos fatores comportamentais como riscos passíveis de prevenção pode se dar por meio de duas diferentes classes de risco, como a que agrupa os riscos de acidentes ou aquela destinada aos riscos ergonômicos, particularmente, referidos como de caráter organizacionais.

- 32.** O acidente de trabalho é um problema social de grande magnitude, tendo consequências não só para as partes diretamente envolvidas, como também para toda a sociedade, ao onerar o sistema previdenciário. Dessa maneira,
- (A) a Previdência Social tem buscado reduzir a prática da subnotificação dos acidentes de trabalho, seja pela incorporação de delegacias específicas no âmbito das Secretarias Estaduais de Segurança Pública, seja por meio do Nexó Técnico Epidemiológico Previdenciário.
 - (B) a estrutura do sistema de custeio do acidente de trabalho tem caráter objetivo e a empresa tem a alíquota de contribuição definida consonante com o grau de risco de sua atividade principal, independentemente do desempenho de sua política de prevenção de acidentes de trabalho.
 - (C) a investigação e análise dos acidentes de trabalho, no mérito prevencionista, deverá se dar com o suporte de métodos de base sistêmica, como a Análise de Árvore de Falhas, que permitirá angariar subsídios para a prevenção de acidentes semelhantes.
 - (D) nos últimos anos, o INSS tem ampliado a utilização das ações regressivas contra os empregadores, não apenas para os casos de aposentadoria por invalidez e pensão por morte, mas ainda no intuito de obter ressarcimento de valores pagos pela concessão de auxílio-doença acidentário.
 - (E) para a geração de informações que permitam a melhoria contínua no sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho, é necessário identificar com clareza os responsáveis pelos acidentes e aplicar as penalidades cabíveis, de forma a prevenir atitudes contrárias à política de segurança da organização.
- 33.** Na prática prevencionista, faz-se necessária a avaliação qualitativa ou quantitativa das condições de trabalho, sendo que
- (A) no desenvolvimento do PPRA, a avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para comprovar o controle da exposição dos trabalhadores ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento.
 - (B) o nível de audibilidade é muito utilizado na calibração de instrumentos de avaliação do ruído no ambiente de trabalho, por tratar-se de conceito objetivo, cuja quantificação é robusta o suficiente para se mostrar incontroversa.
 - (C) a avaliação qualitativa de um ambiente de trabalho com aerodispersóides é complexa, de maneira que se torna mais simples a avaliação quantitativa, que já conta com a definição de variáveis como composição, os tamanhos de partículas, sua forma, estado de agregação e velocidade de sedimentação.
 - (D) na avaliação do calor, é necessário levar em consideração todos os parâmetros que podem afetar a sobrecarga térmica a que estão submetidos os trabalhadores, ou seja: temperatura do ar, umidade relativa do ar, velocidade do ar e calor radiante.
 - (E) na utilização do IBUTG observa-se a presença das duas abordagens, pois além de considerar o calor radiante e as contribuições de fontes de micro-ondas e radiofrequência, apresenta parâmetros para todas as interações do indivíduo trabalhador com o meio ambiente.
- 34.** Conforme estudado na Higiene do Trabalho, existem algumas estratégias de controle passíveis de uso no controle dos riscos ambientais, como
- (A) aquelas medidas relativas ao trabalhador, como o uso do equipamento de proteção individual e o controle médico, e aquelas pertinentes ao meio ambiente de trabalho, como a limitação da exposição e o enclausuramento da fonte poluidora.
 - (B) a alteração do processo de produção, substituindo insumos altamente tóxicos por outros produtos ou substâncias de menor toxicidade, como a clássica substituição dos óxidos de titânio e zircônio por sais estáveis de chumbo em esmaltes vitrificados.
 - (C) é a blindagem, proteção construída de materiais que têm a capacidade de absorver as radiações ionizantes, capacidade essa que depende do tipo e da energia da radiação, do coeficiente de absorção do material e da espessura da barreira utilizada.
 - (D) barreiras construídas em materiais simples, como chapas metálicas e acrílico são eficientes no bloqueio de radiações não ionizantes como a ultravioleta e outras cujos comprimentos de onda sejam superiores a 500 nm.
 - (E) a ventilação geral diluidora, que associada à mudança no arranjo físico no ambiente de trabalho, realocando postos de trabalho, pode ser economicamente viável para o controle de fontes dispersas no ambiente, ainda que o poluente seja de alta toxicidade.

35. A análise do processo de trabalho implica estudar detalhadamente a forma na qual o trabalho está organizado. Em uma abordagem ergonômica do problema, a organização do trabalho deve levar em consideração
- (A) as normas de produção formalmente explicitadas para os trabalhadores, o que irá permitir avaliar eventuais necessidades de ajuste no modo operatório previamente definido para cada tarefa.
 - (B) o modo operatório, que reúne as atividades ou operações a serem executadas para que se atinja o objetivo estipulado e é único, não tolerando variações de qualquer natureza sem colocar o sucesso da operação sob risco.
 - (C) a exigência de tempo, que implica pressão no trabalho que está sendo executado e deve ser definido pela empresa após cronoanálise da atividade para não exceder a capacidade média de trabalho na população exposta.
 - (D) a determinação do conteúdo do tempo, que irá permitir ao ergonomista vislumbrar a possibilidade de ocupação de eventuais poros existentes, de forma a melhorar a eficiência da tarefa nos intervalos existentes entre atividades principal e acessórias.
 - (E) o ritmo de trabalho, que não deve ser confundido com a cadência, pois esta refere-se à velocidade dos movimentos que se repetem em uma dada unidade de tempo, enquanto o ritmo é a maneira pela qual as cadências são ajustadas ou arranjadas.
36. No atendimento da legislação em vigor, a Comunicação de Acidente de Trabalho-CAT
- (A) poderá, na falta de comunicação por parte da empresa, ser formalizada pelo próprio acidentado, seus dependentes, entidade sindical competente, médico que assistiu à vítima ou qualquer autoridade pública.
 - (B) deve ser emitida, por ocasião do acidente de trabalho, pela empresa ou pelo empregador doméstico e encaminhada à Previdência Social em até 24 horas e, em caso de amputação de membro ou morte, a comunicação deve se dar de imediato à autoridade policial.
 - (C) de óbito resultante de agravamento de quadro clínico já comunicado anteriormente não poderá ser considerada de reabertura sem revisão dos procedimentos médicos e regulamentares adotados para o retorno ao trabalho.
 - (D) precisa apontar a data da ocorrência objeto da Comunicação que, no caso da doença profissional ou do trabalho deve ser definida pelo médico coordenador do PCMSO após manifestação da perícia do INSS.
 - (E) deverá ser emitida em cinco vias, sendo encaminhada para o acidentado ou seus dependentes, sindicato a que corresponde sua categoria, Superintendência Regional do Trabalho e agência local do INSS, ficando cópia na empresa para eventual fiscalização.
37. Um estabelecimento apresentou, no período de um ano, 12 (doze) acidentes de trabalho, que implicaram a perda de 80 (oitenta) dias de trabalho. O número de horas de exposição ao risco, no período considerado no estabelecimento foi de 300.000 (trezentas mil), de maneira que as Taxas de Frequência e Gravidade foram, respectivamente, de
- (A) 4,00 e 0,15.
 - (B) 40 e 150.
 - (C) 4,00 e 320.
 - (D) 40,00 e 266.
 - (E) 400 e 532.
38. A respeito da regulamentação vigente e da adequada prescrição do Equipamento de Proteção Individual, é correto afirmar que
- (A) o capuz de segurança com tratamento de superfície deve ser prescrito para proteção do pescoço e crânio contra respingos de produtos químicos e radiações infravermelhas e ultravioletas.
 - (B) para proteção das vias respiratórias contra vapores orgânicos ou gases ácidos em ambientes com concentração inferior a 50 ppm (cinquenta partes por milhão) é recomendado o respirador purificador de ar.
 - (C) os equipamentos passíveis de restauração, lavagem e higienização receberão Certificado de Aprovação especial do órgão nacional competente, com declaração do fabricante que garanta a manutenção das propriedades originais de proteção.
 - (D) nos trabalhos próximos à formação de zonas entrantes ou de cisalhamento em partes móveis de máquinas, o empregador deverá fornecer ao trabalhador luvas de malha de aço, com revestimento interno em tecido de algodão ou similar.
 - (E) cabe ao empregador adquirir o equipamento adequado ao risco e responsabilizar-se pela guarda e conservação, enquanto ao empregado cabe responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica e usá-lo apenas para a finalidade a que se destina.

39. As partes móveis associadas aos movimentos e ações mecânicas dos diferentes tipos de máquinas constituem amplo campo de aplicação das proteções coletivas, sendo que
- (A) em algumas situações, como na operação dos cilindros de massa, não se identifica outra forma de proteção que não seja por meio da implantação de um sistema de alimentação automática, que impeça a proximidade da mão do operador da zona de risco.
 - (B) no caso das motosserras já integram o modelo *standard* do equipamento dispositivos de segurança como o freio automático de corrente, manoplas anti-vibração, aba cata corrente e protetores de mão direita, mão esquerda e abdômen.
 - (C) a adoção do controle bimanual é eficaz em máquinas de ciclo parcial com freio, mantendo as mãos do operador a uma distância predeterminada da zona de risco e mantendo-as ocupadas até o final do ciclo da máquina.
 - (D) a alimentação semi-automática por gaveta, por tambor giratório e basculante elimina a necessidade do operador ingressar com as mãos na zona de operação, não existindo a necessidade de outras barreiras para proteção do operador e, em geral, se adapta às variações da matéria prima.
 - (E) entre os métodos de segurança com dispositivos, o capacitor de rádio frequência impede a partida da máquina quando o campo capacitor é interrompido, mas não protege o operador contra falhas mecânicas da máquina e é limitado às máquinas que podem parar antes de completar o ciclo.
40. Na caracterização da exposição ocupacional a riscos ambientais, tem-se que
- (A) não deve ser permitida, em nenhum momento da jornada de trabalho, exposição a níveis de ruído contínuo ou intermitente acima de 140 dB(A), para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.
 - (B) nos casos da presença no ambiente de trabalho de vários contaminantes atmosféricos, a avaliação acerca dos diversos limites de exposição ocupacional envolvidos deverá considerar a pressão parcial de cada substância presente no ambiente.
 - (C) a avaliação da exposição ocupacional à vibração em mãos e braços deverá ser feita utilizando-se sistemas de medição que permitam a obtenção da aceleração resultante de exposição normalizada (aren), parâmetro representativo da exposição diária do trabalhador.
 - (D) é denominada fração respirável a fração de material particulado suspenso no ar constituída por partículas de diâmetro aerodinâmico menor que 30 μm , capaz de penetrar além dos bronquíolos terminais e se depositar na região de troca de gases dos pulmões, causando efeito nocivo nesse local.
 - (E) na exposição ao frio, os limites de exposição propostos visam proteger os trabalhadores dos efeitos mais graves da sobrecarga por frio, a hipotermia, impedindo que a temperatura interna do corpo caia abaixo dos 37 °C e provoque lesões nos tecidos conjuntivos.
41. Para fins de aplicação das normas regulamentadoras em segurança e saúde no trabalho, considera-se
- (A) canteiro de obra a área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, demolição ou reparo de uma obra.
 - (B) área operacional cada uma das unidades da empresa, operando em lugares diferentes, tais como recepção de materiais, triagem de insumos e matérias primas e expedição.
 - (C) frente de serviço a área de trabalho temporária passível de traslado de forma a acompanhar a evolução de obras que exijam atividades assessórias em seu desenvolvimento.
 - (D) empregado a pessoa física que, mediante remuneração de outra pessoa física ou jurídica, presta serviços de forma eventual, intermitente ou continuada sob a coordenação e supervisão de terceiros.
 - (E) organização o conjunto de estabelecimentos, canteiros de obras, frente de trabalho, setores operacionais, áreas de apoio e outras, constituindo a empresa de que se utiliza o empregador para atingir seus objetivos.
42. Entre os conceitos básicos sobre prevenção e combate a incêndios, como os envolvidos na atuação da Brigada de Incêndios, tem-se que
- (A) os aparelhos extintores de incêndio de um pavimento da edificação deverão estar agrupados próximos às escadas ou elevadores, de forma que a população local saiba exatamente onde procurar por eles em caso de emergência.
 - (B) ao ficar preso em uma sala cheia de fumaça, não se recomenda ficar junto ao piso, onde o ar é sempre pior, sendo mais adequado ficar em pé junto a uma janela, onde pode ser possível chamar por socorro.
 - (C) a propagação do calor, na convecção, ocorre de molécula para molécula do corpo ou do ar ambiente por movimento vibratório, com a velocidade da propagação variando com a condutividade térmica do meio físico.
 - (D) o indivíduo que ficar preso em meio à fumaça, deve respirar pelo nariz, em rápidas inalações e usar um lenço molhado à feição de uma máscara improvisada para proteção do nariz e boca enquanto rasteja para a saída.
 - (E) o extintor de pó para classes ABCD de incêndio constitui grande inovação tecnológica ao atender todas as classes de incêndio, cujo pó especial é capaz de combater princípios de incêndio em materiais sólidos, líquidos inflamáveis, equipamentos energizados e fogos não identificados.

- 43.** A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, considerada a existência do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, tem entre suas atribuições
- (A) identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos, consultando a maioria dos trabalhadores e enviando ao coordenador do SESMT do estabelecimento para conhecimento, aprovação e posterior divulgação ao público interno do estabelecimento.
 - (B) a de elaborar, em conjunto com os profissionais do SESMT da empresa, um Plano de Trabalho que preveja a realização de reuniões mensais entre CIPA e SESMT para avaliação das atividades realizadas e da evolução do Plano de Trabalho conjunto.
 - (C) participar, em conjunto com o SESMT, onde houver, ou com o empregador, da análise das causas das doenças e acidentes de trabalho e propor medidas de solução dos problemas identificados, além de requisitar à empresa as cópias das CAT emitidas.
 - (D) promover, em conjunto com o SESMT, onde houver, discussões para avaliar os impactos de alterações no ambiente de trabalho, no processo tecnológico, no ritmo e demais aspectos que têm impacto na segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (E) estabelecer mecanismos de intercâmbio e cooperação com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes ou designados de empresas contratadas que possua trabalhadores realizando suas atividades no estabelecimento.
- 44.** A CIPA e o SESMT têm como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho e, portanto, apresentam interfaces em seu funcionamento, como
- (A) a incumbência do SESMT ministrar aulas no curso de formação de membros de CIPA, abordando temas como a prevenção e combate a incêndios e o desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
 - (B) é o caso do requerimento da CIPA ao SESMT, quando houver, ou ao empregador, para paralisar máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (C) na obrigação de colaborar com o empregador em suas iniciativas de implementar melhorias nas condições e meio ambiente de trabalho, bem como assessorá-lo por ocasião das discussões afins em negociações coletivas de trabalho.
 - (D) também em alguns aspectos administrativos, sendo ambos órgãos internos da empresa na área de segurança e saúde no trabalho e devendo ser registrados na Unidade Descentralizada do órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho.
 - (E) a responsabilidade técnica que o SESMT tem em relação à atuação da CIPA, com quem seus integrantes devem manter entrosamento permanente, devendo estudar suas solicitações e atender, sempre que possível.
- 45.** Na elaboração de relatórios de desempenho da gestão da segurança e saúde no trabalho é comum que sejam apresentadas algumas estatísticas afins, tais como
- (A) o Índice de Gravidade Absoluta, que considera como tempo perdido todas as horas homem não trabalhadas em função de eventos envolvendo as condições de trabalho e a saúde dos trabalhadores, incluindo o absenteísmo.
 - (B) o Custo de Acidentes com Terceiros, que avalia o impacto de acidentes ocorridos com empregados de empresas contratadas na variação de custo com produção da empresa contratante, como na substituição de mão de obra qualificada ou danos em máquinas e equipamentos.
 - (C) a Taxa de Responsabilidade Solidária, que contabiliza todos os encargos financeiros provocados pela ajuda prestada pela empresa contratante para as empresas contratadas em casos de acidentes de trabalho ocorridos com trabalhadores terceirizados.
 - (D) a Taxa de Gravidade, que de acordo com as normas do Instituto Nacional do Seguro Social, é calculada pela soma de todo tempo perdido por acidentes de trabalho e divisão, dessa quantidade, pelo número de acidentes ocorridos no período considerado.
 - (E) o Número Médio de Dias Debitados em consequência de Incapacidade Permanente, calculado pela divisão do número de dias debitados em consequência de incapacidade permanente pelo número de trabalhadores acidentados correspondente.
- 46.** O processo oxiacetilênico de soldagem é de ampla utilização em vários setores industriais e a prevenção de acidentes na sua utilização exige medidas específicas de segurança, como
- (A) o preenchimento da base do cilindro de acetileno com uma massa plástica que funcione como amortecedor, não transferindo a energia de eventual choque sofrido pelo cilindro ao seu conteúdo.
 - (B) manter os cilindros de acetileno na posição vertical apenas durante sua utilização, transportando-os e armazenando-os sempre na posição horizontal, acomodados de forma a impedir seu rolamento.
 - (C) evitar o risco de retrocesso da chama e consequente geração de fuligem ou mesmo entupimento dos bicos, fechando, ao final da operação, primeiro a válvula de oxigênio e depois a válvula de acetileno.
 - (D) utilizar tubos de aço para conduzir o acetileno, pois em contato com cobre, prata ou mercúrio, o acetileno reage quimicamente com tais elementos, dando origem a acetiletos explosivos.
 - (E) o uso de válvulas anti-retrocesso nos cilindros de acetileno, como as válvulas de retenção, que permitem o fluxo de gás em apenas um sentido e que, por conta dessa propriedade, se mostram eficazes na prevenção do retrocesso de chama.

47. Para o controle dos fatores determinantes da incidência dos distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho, é produtora
- (A) que a capacidade de cada trabalhador seja estudada individualmente, mediante critérios biomecânicos, fisiológicos e psicossociais antes de definir padrões coletivos de produtividade.
 - (B) permitir que a tarefa a ser executada possa ocorrer com o trabalhador sentado, que dificulta a adoção de posições forçadas e facilita a circulação sanguínea pelos membros inferiores pela compressão da face posterior das coxas ou panturrilha contra a cadeira.
 - (C) que cada posto de trabalho e respectiva atividade seja completamente parametrizada, de maneira tal que a seleção de mão de obra se dê buscando adequação entre o perfil dos trabalhadores e as demandas biomecânicas que enfrentarão.
 - (D) lançar mão de recursos administrativos, tais como a seleção ou projeto de ferramentas que reduzam os esforços exigidos e os tempos necessários de utilização das ferramentas e melhora das posturas.
 - (E) fornecer estações de trabalho ajustáveis pelo usuário e aplicar controles de engenharia como o uso de suportes mecânicos para eliminar ou reduzir esforços exigidos para segurar ferramentas e objetos de trabalho.
48. A Norma Regulamentadora 33-Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, com o objetivo de garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nesses espaços, estabelece que
- (A) a realização de trabalhos de forma individual em espaços confinados exige autorização prévia do SESMT, onde houver, ou do empregador, sendo permitida apenas para trabalhadores com treinamentos e ASO atualizados para a tarefa.
 - (B) estão entre as competências do empregador interromper todo e qualquer tipo de trabalho em caso de suspeição de condição de risco grave e iminente, procedendo ao imediato abandono do local e indicar formalmente o responsável técnico pelo cumprimento da norma.
 - (C) o supervisor de entrada deve emitir a Permissão de Entrada e Trabalho antes do início das atividades, lhe sendo vedado desempenhar as funções de vigia, que deve permanecer fora do espaço confinado, junto à entrada, em contato com os trabalhadores autorizados.
 - (D) o supervisor de entrada e o vigia devem, em conjunto, monitorar continuamente a atmosfera do espaço confinado nas áreas onde os trabalhadores autorizados estiverem desempenhando suas atividades, promovendo, quando necessário a ventilação com oxigênio puro.
 - (E) o trabalhador encarregado de realizar a avaliação ambiental preliminar no espaço confinado deverá portar equipamentos blindados adequados para atmosferas explosivas e respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido.
49. Uma das técnicas de avaliação de risco mais difundidas no meio prevencionista é a Avaliação Preliminar de Risco, que
- (A) é um método concebido para rápida identificação de condições inseguras e condições propícias aos erros dos trabalhadores, que, em sua aplicação, exige a participação dos trabalhadores mais experientes na função ou atividade realizada.
 - (B) busca determinar formas de reduzir as probabilidades de falhas em componentes e subsistemas que teriam efeito crítico no sistema, com a adoção de componentes de alta confiabilidade ou redundância no projeto.
 - (C) consiste no estudo, durante a fase de concepção ou desenvolvimento de um novo sistema, com o fim de se determinar os riscos que poderão estar presentes em sua fase operacional.
 - (D) permite identificar as sequências de eventos mais prováveis na indução de acidentes de maior proporção, tornando mais simples a identificação dos aspectos que merecem mais atenção em relação às suas possibilidades de falha.
 - (E) pode ser representada graficamente por meio de uma árvore ou diagrama e, nesse caso, receber um tratamento matemático, fundamentado na álgebra booleana e raciocínio lógico
50. Conforme estabelecido na Norma Regulamentadora 9, a implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá ocorrer de forma que
- (A) contemple, na etapa de reconhecimento dos riscos ambientais, entre outros itens, os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica.
 - (B) em face da dificuldade ou impossibilidade da adoção de medidas de proteção coletiva contra os riscos ambientais, seja adotada a proteção individual antes das medidas de caráter administrativo.
 - (C) o empregador deverá delegar aos supervisores e encarregados de equipes ou departamentos operacionais, a atribuição de interromper o trabalho ou a operação quando identificar condição de risco grave e iminente para sua equipe de trabalho.
 - (D) em seu desenvolvimento sejam revistos todos os processos de concessão de adicional de insalubridade, por meio da realização de novos levantamentos ambientais e da avaliação da redução de exposição aos riscos proporcionada pelos EPI fornecidos aos trabalhadores.
 - (E) o Programa constitui parte integrante das iniciativas mais amplas empreendidas pela empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulada com o disposto nas normas regulamentadoras 5 (CIPA), 6 (EPI) e 7 (PCMSO).

